



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE  
DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO E  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**PLANO ESTRATÉGICO PARA IMPLANTAÇÃO E/OU FORTALECIMENTO DA EJA  
MUNICIPAL E ESTADUAL**

**PROPOSTA DE ROTEIRO**

O Plano Estratégico pode ser constituído de duas partes: uma com o diagnóstico e outra com as ações a serem desenvolvidas.

Para a elaboração ou adaptação do Plano Estratégico, a Comissão Estadual poderá, por intermédio dos Comitês Estaduais, recorrer aos dados já elaborados, pelos municípios, que trabalharam, desde 2007, para a construção do diagnóstico, com o apoio dos consultores contratados pelo MEC, para o Programa Brasil Alfabetizado, ou ainda recorrer ao diagnóstico realizado no momento dos Encontros Preparatórios à VI CONFINTEA, atualizando-o, ou também à agência local do IBGE, ou aos sites:

- Para o contexto do Município e do Estado:

<http://www.sidra.ibge.gov.br/pnad/default.asp>

<http://www.ibge.com.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005/default.shtm>

<http://www.pnud.org.br/atlas/tabelas>

Para dados de escolarização da população jovem e adulta:

<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>

- Para as características de EJA nas redes públicas de ensino e por iniciativas da sociedade civil:

<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>

## **1. DIAGNÓSTICO**

1.1. Descrição da realidade geoespacial e populacional do Município e do Estado e das condições de acesso ao município:

1.1.1 Localização da realidade geoespacial do Município e do Estado

1.1.2 Número de habitantes

- 1.1.3 Áreas urbanas e rurais
- 1.1.4 Comunidades específicas: quilombolas, indígenas, assentamentos, acampamentos, ribeirinhos, população carcerária, etc.
  
- 1.2 Descrição da realidade educacional do Município e do Estado:
  - 1.2.1 Escolas (estaduais e municipais)
  - 1.2.2 Turmas do Programa Brasil Alfabetizado
  - 1.2.3 Escolas/ turmas de EJA (quando houver)
  
- 1.3 Lideranças locais
  
- 1.4 Características da população do Município segundo dados estatísticos e informacionais:
  - 1.4.1 Faixas etárias/nível de escolaridade
  - 1.4.2 Etnias
  - 1.4.3 Campo e área urbana
  - 1.4.4 Gênero
  - 1.4.5 Participação no Bolsa Família
  
- 1.5 Características do atendimento educacional no Município e no Estado:
  - 1.5.1 Nível educacional: Educação infantil, primeiro segmento do Ensino Fundamental, segundo segmento do Ensino Fundamental, Ensino Médio
  - 1.5.2 Modalidade: EJA, Educação Indígena, Educação Especial, Educação Profissional
  - 1.5.3 Número de alunos por nível/modalidade/escola
  - 1.5.4 Turnos de oferta da escolarização/modalidade/escola
  - 1.5.5 Se já houver oferta de EJA pelo Estado ou Município, explicitar a forma de organização
  - 1.5.6 Professores da rede estadual e/ou municipal no Município e no Estado:
    - número e nível/modalidade de atuação
    - vínculo empregatício
    - carga horária média de trabalho
    - formação
  
- 1.6 Legislação/normatização atual, estadual e municipal, em relação à EJA

## 2 AÇÕES ESTRATÉGICAS DE OFERTA DE EJA NO MUNICÍPIO E ESTADO

- 2.1 Professores

A partir do diagnóstico, apresentar um cronograma de formação, definição de parceiros estratégicos (Universidades, Institutos de Formação, entre outros).

  - possibilidades de atuação dos atuais professores do município (rede estadual e municipal) de EJA
  - necessidade de ampliação das equipes docentes das escolas para a oferta de EJA
- 2.2 Espaço físico: salas de aula, espaços de leitura, equipamentos, acervos.
- 2.3 Infraestrutura
- 2.4 Localização e acesso
- 2.5 Horários/turnos de ofertas: definir novas ofertas em novos horários para atender às demandas identificadas no diagnóstico.

## 2.6 Calendário(s)

### 3 Outras sugestões

3.1 Já no Encontro de Natal, de 08 a 13 de dezembro de 2008, as equipes estaduais trabalharam em torno da Agenda Territorial. Algumas constituíram o perfil da Comissão Estadual, a maioria se dispôs a criar uma mesa de trabalho, com o objetivo de preparar a institucionalização da Comissão e do Comitê. Quase todas as equipes estaduais apresentaram o papel reservado aos componentes da Comissão. E surgiram diversas sugestões:

- Enviar carta/comunicação para todos os municípios;
- Realizar o levantamento de ações na área de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos já desenvolvidas pelas diversas instâncias governamentais;
- Construir uma rede de informações;
- Promover reunião de trabalho com a Secretaria Estadual de Educação para que o Estado adote as providências que lhe couberem para a instalação da Agenda Territorial;
- Promover sensibilização nos Encontros da Undime;
- Reconhecer a trajetória dos Fóruns de EJA;
- Utilizar o Portal dos Fóruns de EJA para socialização das informações;
- Lutar pela isonomia no que diz respeito ao financiamento da EJA;
- Realizar seminário sobre a Agenda Territorial;
- Indicar os membros da Comissão por eleição dos seus pares;
- Incentivar a criação de Conselhos Municipais de Educação;
- Incentivar formação inicial e continuada dos professores de EJA;
- Recomendar ao MEC uma política pública única de EJA;
- Compatibilizar Plano estratégico do Estado com os municípios;
- Elaborar cronograma de ações;
- Usar relatórios anteriores;
- Buscar a intersetorialidade;
- Criar Observatório de EJA e EJA;
- Monitorar e avaliar o Plano estratégico;
- Flexibilizar o currículo de EJA;
- Fazer presente o empreendedorismo, com foco na economia solidária;
- Considerar tempos e saberes dos educandos.

3.2 Sugestões providas do Encontro de Coordenadores de EJA Estaduais e das Capitais e de representantes dos Fóruns de EJA, ocorrido em Brasília, de 19 a 21 de agosto de 2009:

- Constituir a Comissão com pluralidade de atores;
- Incluir na Comissão estadual representante de EJA da capital;
- Organizar Comitês técnicos de levantamento de dados e acompanhamento de ações;
- Montar, coletivamente, um calendário de trabalho;
- Buscar o máximo possível de articulação com os parceiros locais;

- Identificar a demanda para EJA:
  - por chamada pública
  - pela articulação com os alfabetizadores do Programa Brasil Alfabetizado
  - através de articulação com os programas sociais, com os agentes de saúde
  - através de órgãos técnicos estaduais e municipais
  - com o envolvimento dos Conselhos Estadual e Municipais de Educação
  - pela articulação com a Undime e com a Uncme
  - através do censo do IBGE/PNAD
  - através do envolvimento da sociedade civil, dos sindicatos
  - através de faixas, nas escolas, informando existência de vagas
  - através da ação da própria escola
  - por meio de visitas às casas do bairro onde se encontra a escola
  - nas reuniões de pais, nas escolas
  - nas igrejas e templos
  - na parceria com o Ministério Público
- Realizar seminários semestrais com os professores de EJA;
- Definir critérios para a seleção dos professores de EJA;
- Buscar a participação ou, no mínimo, as informações sobre os recursos destinados à EJA, no Conselho de Acompanhamento do Fundeb;
- Dialogar com as Universidades e os IFETs, visando à oferta de cursos de formação continuada para os professores de EJA;
- Apoiar, por intermédio dos Comitês, ações dos municípios no PAR;
- Definir processos e instrumentos de monitoramento das ações;
- Solicitar aos municípios os planos já elaborados, com o apoio dos consultores do MEC;
- Divulgar as diversas possibilidades de ofertas de aprendizagens para jovens e adultos;
- Divulgar as ações através do portal do Fórum Estadual de EJA.